

**DESENVOLVIMENTO DE ÓRGÃOS DE CODORNAS ALIMENTADAS COM DIETAS CONTENDO FONTES LIPÍDICAS NÃO CONVENCIONAIS**

*Maria Luiza Salgado (maluizasalgado@hotmail.com)*

*Jean Kaique Valentim (jean.valentim@ufrj.br)*

*Victória De Lima Santos (vixtorialima@gmail.com)*

*Túlio Leite Reis (tulioreis@ufrj.br)*

*Natália Sales Leal Dos Santos (natysales77@hotmail.com)*

*Gabriel De Lima Sodré (gbsodre@ufrj.br)*

*Rafaela Fernandes De Sousa (rafa.fersousaa@gmail.com)*

*Jessyca Kelli Ferreira Costa (jessycakelli@ufrj.br)*

Em estudos nutricionais, avaliar as características dos órgãos internos dos animais é fundamental, pois permite compreender o desenvolvimento adequado e saúde geral, garantindo a segurança e eficácia de dietas. Dentro desse contexto, o estudo do impacto das dietas nas características dos órgãos das codornas é essencial para compreender como diferentes fontes lipídicas podem influenciar o desenvolvimento e a saúde das aves. O objetivo deste estudo foi analisar o impacto de fontes lipídicas alternativas na dieta de codornas de corte sobre o peso e o rendimento dos órgãos internos, como fígado, coração, moela, baço e intestino. O experimento foi conduzido na Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão em Produção e Nutrição de Aves do Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade

Federal de Viçosa. Utilizou-se delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos (Óleo de soja, óleo de milho, milho destilado, gordura de aves e sebo bovino) com 10 repetições cada e 12 codornas europeias da linhagem comercial Fujikura (*Coturnix coturnix coturnix*), com 7 dias de idade, por unidade experimental, totalizando 600 aves. As dietas experimentais foram compostas à base de milho e farelo de soja, e calculadas de acordo com a composição de alimentos e exigências nutricionais para as fases de 7 a 21 dias e 22 a 35 dias. Água e as rações experimentais foram fornecidas à vontade. As aves foram abatidas aos 35 dias para coleta de amostras. As vísceras comestíveis foram divididas em: fígado, moela e coração; as vísceras não comestíveis em: intestino e baço. Todas as vísceras foram pesadas em balança semi-analítica, para a aferição do peso da moela foi retirado todo o alimento presente no órgão, já o intestino sofreu uma leve compressão para eliminar o conteúdo interior. Posteriormente foram analisadas quanto ao rendimento relativo e peso. O rendimento em porcentagem das vísceras comestíveis e não comestíveis foram calculadas pela relação entre o peso médio do corte representativo de cada repetição e o peso de carcaça de acordo com a fórmula:  $\text{Rendimento } x = \frac{\text{Peso da variável}}{\text{Peso da carcaça}} \times 100$ . Os resultados mostraram que não houve diferença significativa no peso e rendimento das vísceras e do tamanho do intestino entre as dietas com diferentes fontes lipídicas. O fígado, coração, moela, baço e intestino apresentaram pesos similares, independentemente da fonte lipídica utilizada. Conclui-se que as diferentes fontes lipídicas não impactaram significativamente o peso e rendimento dos órgãos internos das codornas, sugerindo que as dietas contendo fontes lipídicas não convencionais atendem adequadamente às necessidades nutricionais sem comprometer o desenvolvimento dos órgãos.

CEUAP nº 0107/2022

Palavras-chave: coturnicultura; digestibilidade; nutrição animal; rendimento.